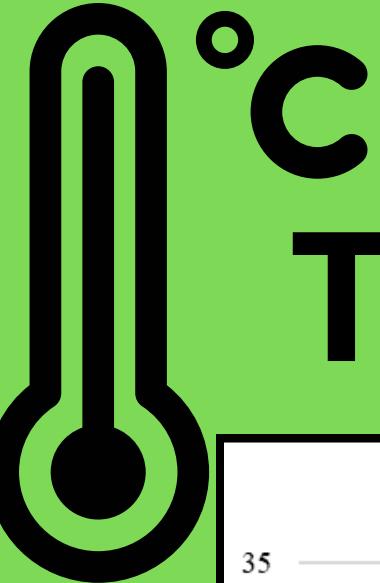


Boletim Agrometeorológico

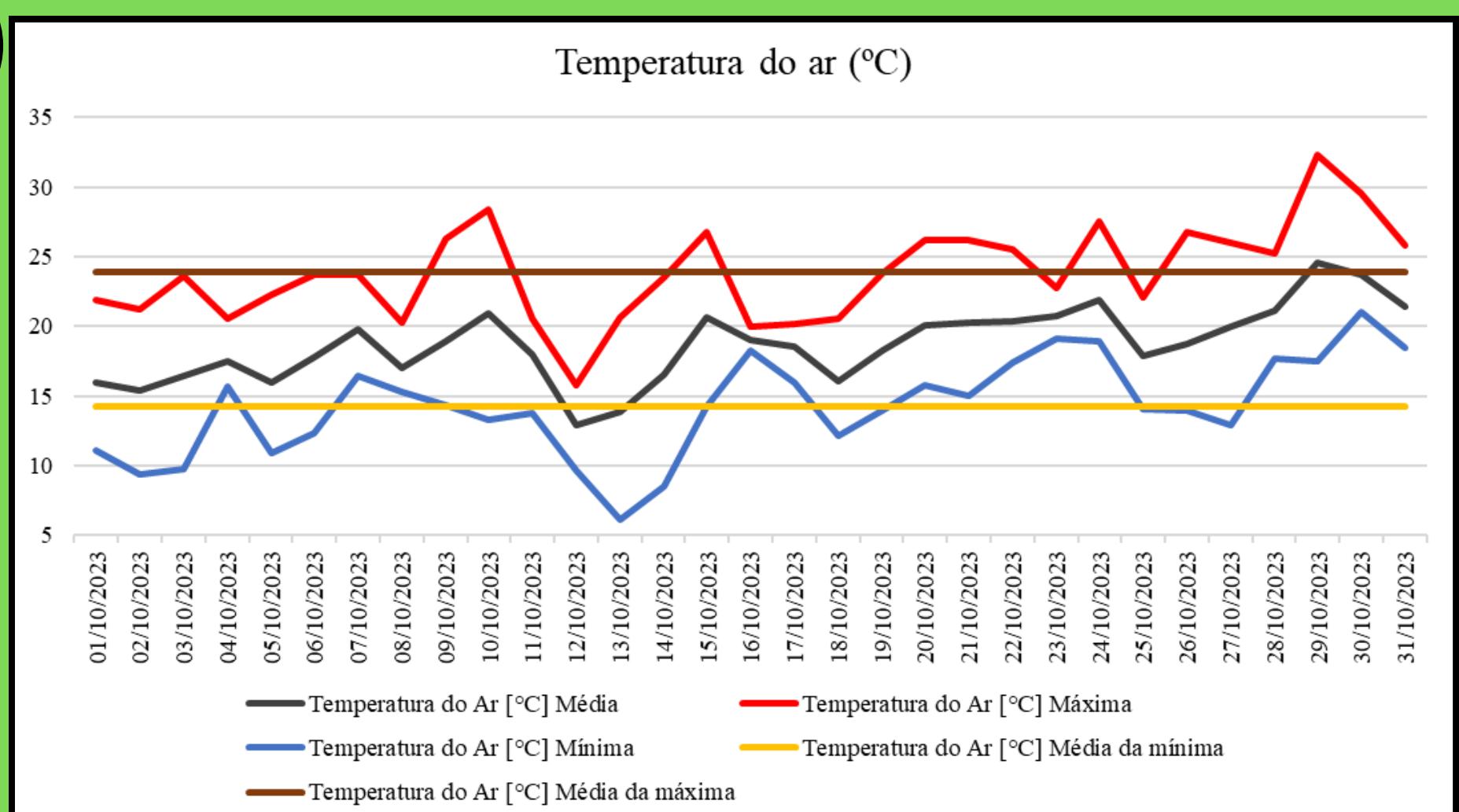


**UFSM Cachoeira do Sul/
Grupo Metos Brasil**

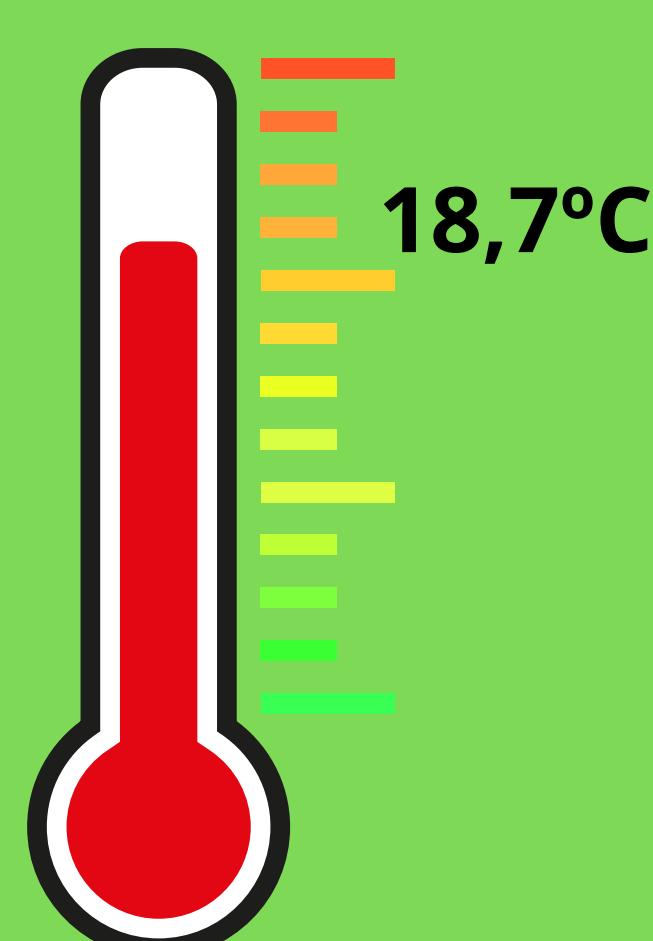
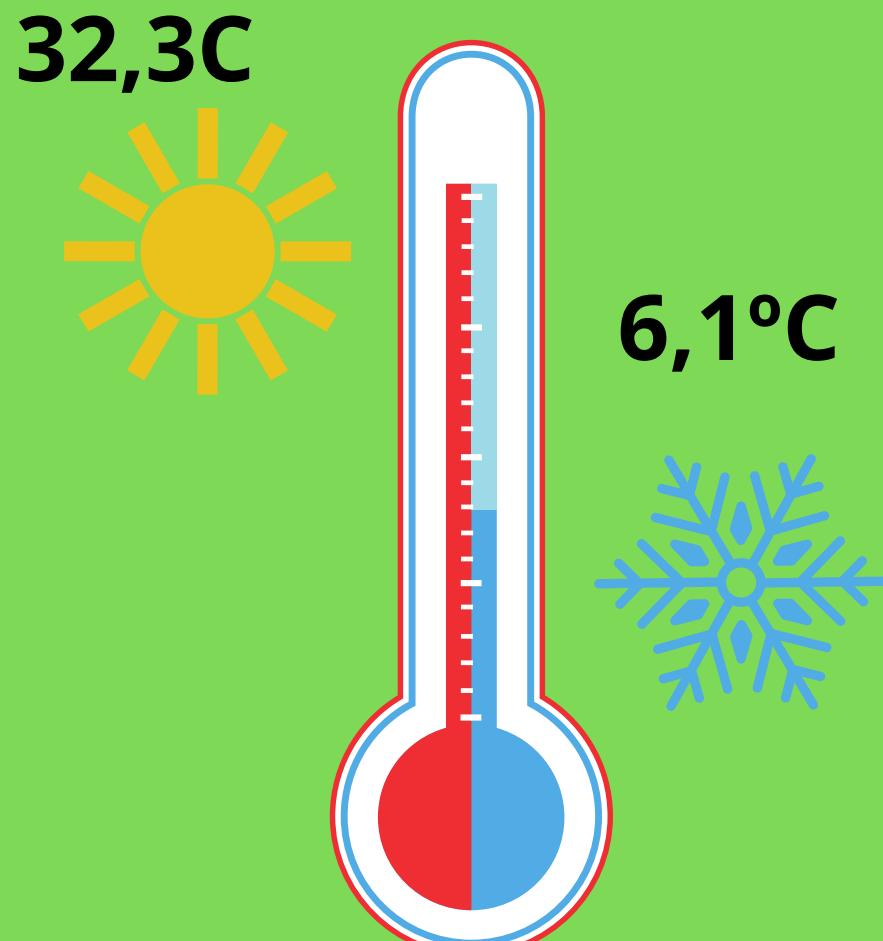
Outubro de 2023

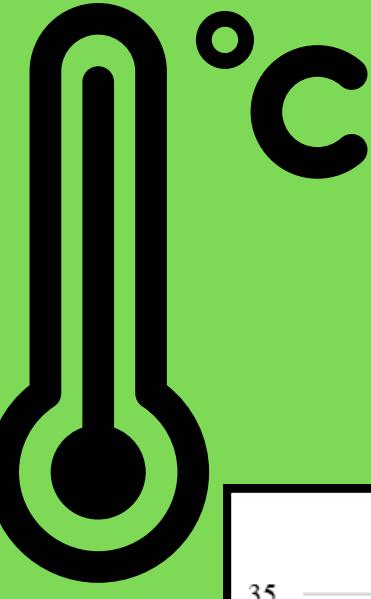


Temperatura do ar

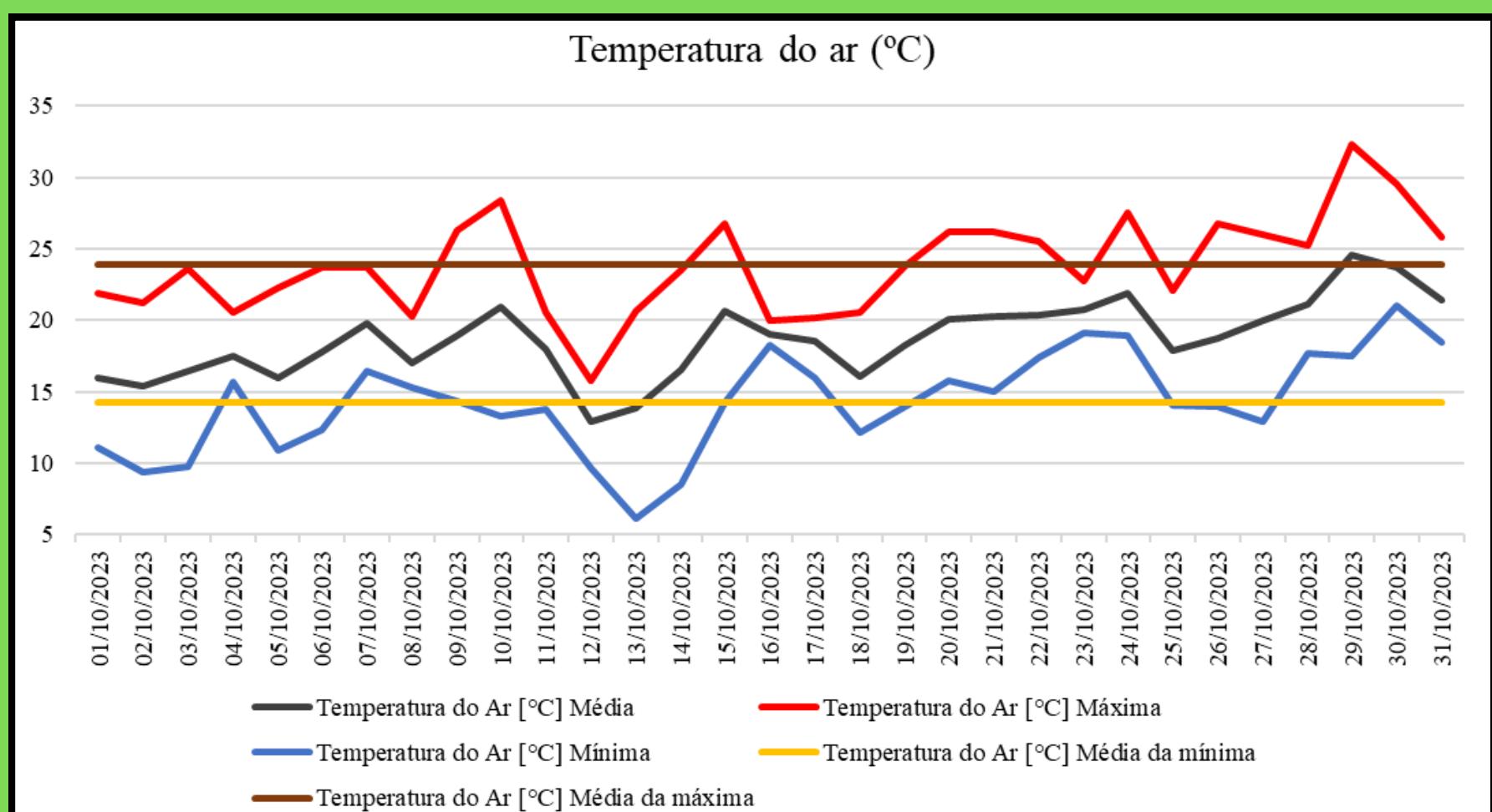


O mês caracterizou-se por temperaturas mais amenas, sendo que na maioria dos dias a máxima não ultrapassou os 25°C. A amplitude térmica foi elevada (temperatura mínima de 6,1°C e a máxima 32,3°C), uma característica da primavera. A média do mês foi de 18,7°C inferior a do mês de setembro de 22,8°C e um pouco inferior à normal climatológica de 19°C.

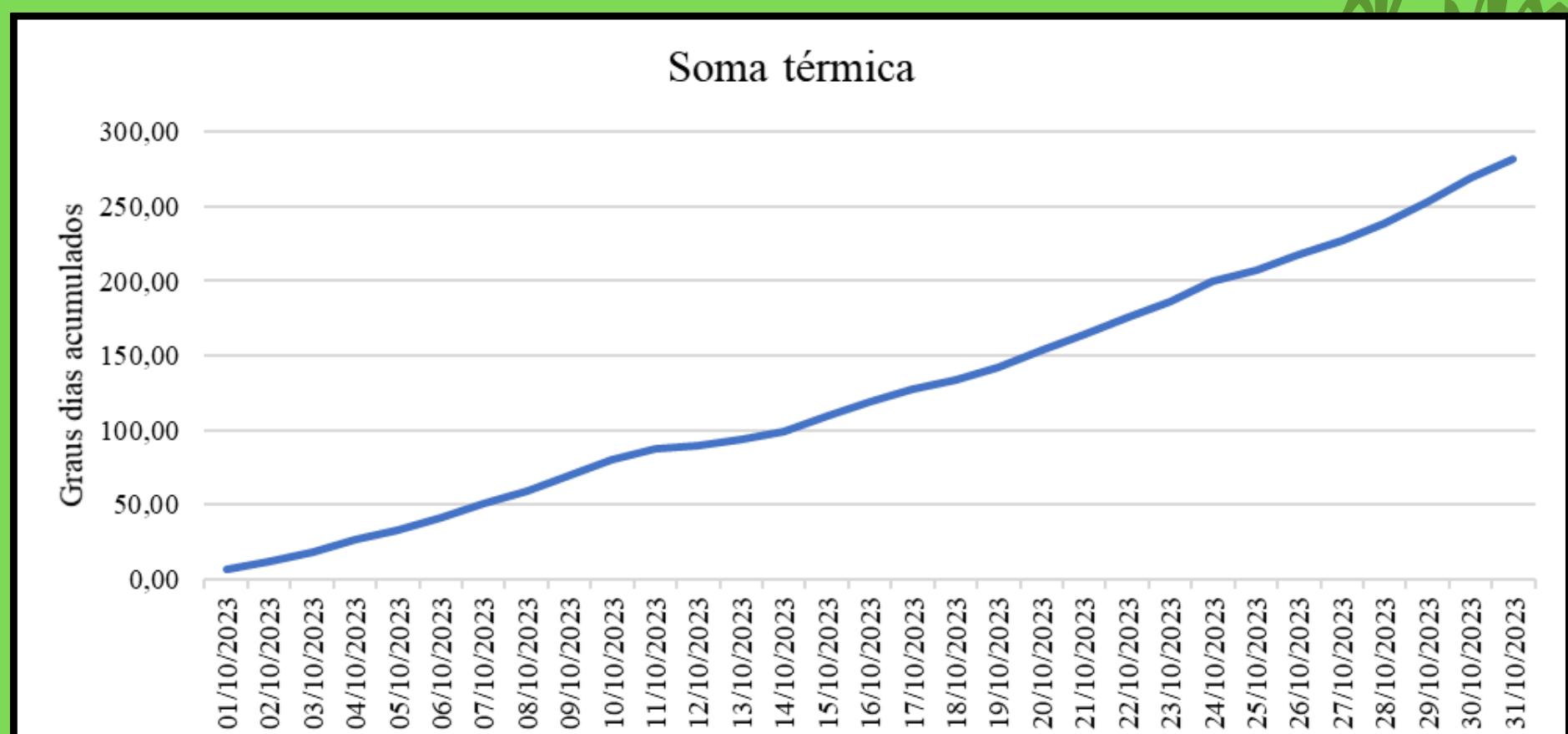




Temperatura do ar

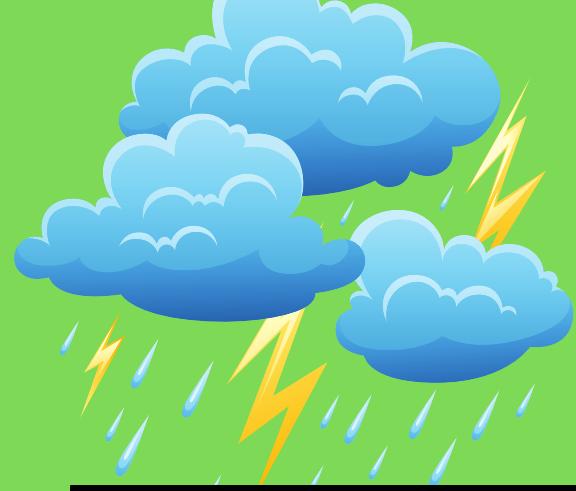


Esta condição favoreceu ao acúmulo térmico para a cultura do milho, que foi de 281 graus dias acumulados (considerou-se a temperatura base de 10°C).

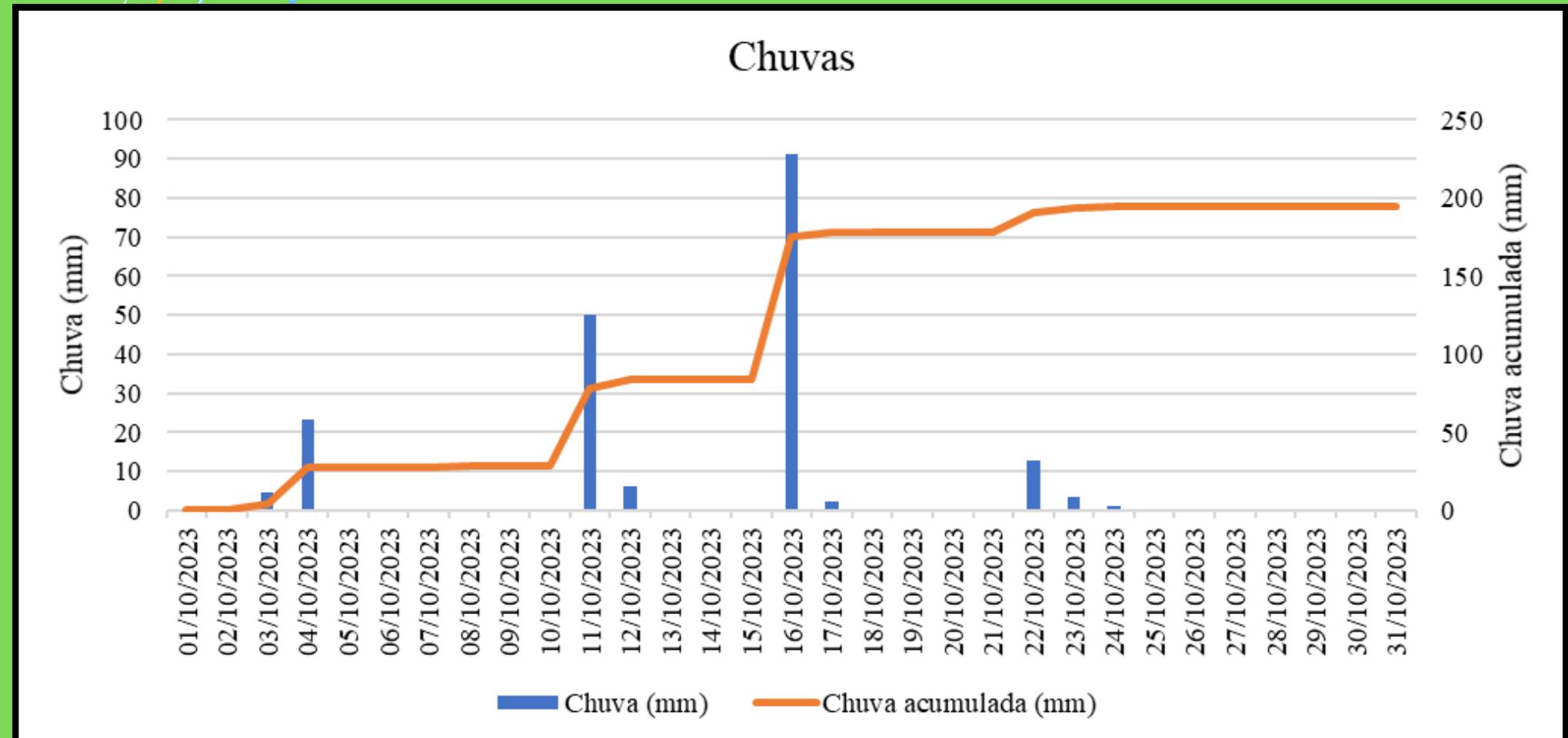


O milho responde a soma térmica para seu desenvolvimento e este valor de graus dias acumulado observado em outubro (281 GDA) é suficiente para o aparecimento de 6 a 8 folhas sucessivas na haste principal de uma planta, conforme Dalcin et al. (2012)

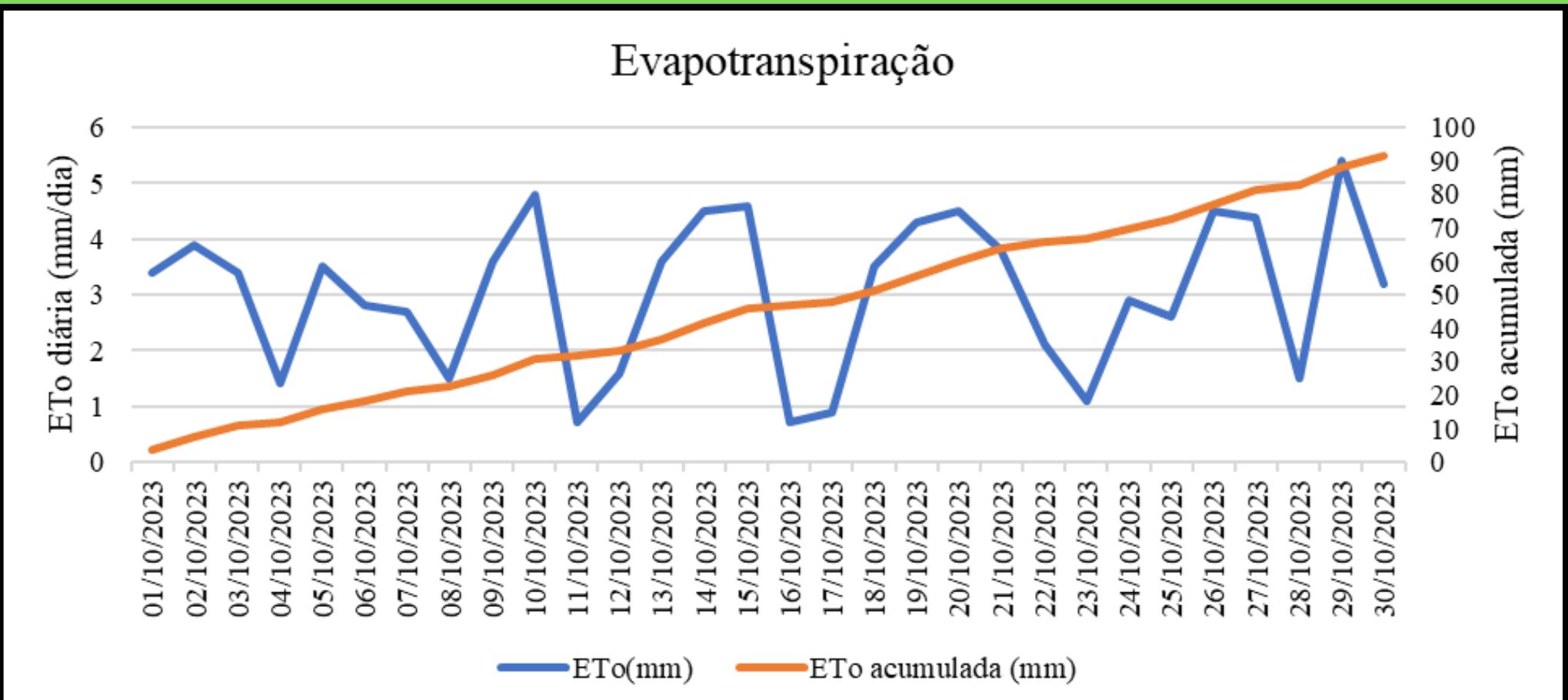




Chuvas



Neste mês foram 9 dias de chuva, inferior aos 15 dias do mês de setembro. Os valores acumulados somaram 195 mm, superior ao da normal climatológica de 124,9 mm, que pode ser atribuído ao fenômeno El Niño. Após um setembro bastante chuvoso (482,8 mm) e somado as chuvas de outubro, o solo se manteve saturado por muitos dias em vários locais, principalmente na primeira quinzena. Contudo, mais para o final do mês foi possível uma janela de semeadura para as culturas do arroz e da soja.



A evapotranspiração começa a ser mais elevada em função do maior comprimento dos dias e da menor quantidade de dias sem chuvas (maior disponibilidade de radiação solar), com valor médio de 3,04 mm/dia e um acumulado no mês de 91,4 mm. Estes valores indicam que mesmo para a cultura do milho, que deve estar em fase vegetativa, não há indicativo de déficit hídrico, pois a reserva de água no solo somada as chuvas são suficientes para superar a evapotranspiração do milho (estimativa média de 2,7 mm/dia).



O mês de outubro foi marcado por chuvas um pouco acima da normal, mas com menor número de dias de chuvas e em menor quantidade comparado ao mês de setembro. Esta condição de chuvas acima da normal deve persistir, já que fenômeno El Niño segue influenciado as condições meteorológicas no RS com bastante intensidade durante toda a primavera.

A temperatura foi mais amena do que o esperado, com valores um pouco abaixo da normal climatológica para o mês.

A redução das chuvas no terceiro decêndio de outubro favoreceu para a semeadura das culturas do arroz e da soja.

A soma térmica e a boa disponibilidade hídrica contribuem para o bom desenvolvimento da cultura do milho.

Profa. Zanandra Boff de Oliveira
zanandra.oliveira@ufsm.br

